

Título do Resumo: Coronariopatas e hipertensos praticantes de dança de salão apresentam melhor função sexual e aptidão física que participantes de programa de reabilitação e sedentários.

Tales de Carvalho¹, Helena de Oliveira Braga², Ana Inês Gonzáles³, Sabrina Weiss Sties³, Gabriela Dutra de Carvalho³

Palavras-chave: Disfunção sexual, qualidade de vida, prevalência.

Introdução: A dança de salão é uma atividade que exige esforços semelhantes aos exercícios aeróbios tradicionais, podendo beneficiar a função sexual. **Objetivo:** Comparar função sexual, aptidão cardiorrespiratória e qualidade de vida entre hipertensos e coronariopatas praticantes de dança de salão, participantes de programa reabilitação cardiovascular e sedentários. **Métodos:** Estudo epidemiológico transversal, com 102 indivíduos divididos em três grupos: dança de salão (GD n=35); programa de reabilitação cardíaca (GR n=37) e sedentário (GS n=34). Avaliou-se a função sexual pelo Índice Internacional de Função Erétil e Índice de Função Sexual Feminino, a aptidão cardiorrespiratória pelo teste cardiopulmonar e a qualidade de vida pelo SF-36. **Resultados:** Verificou-se a prevalência de 39% de disfunção erétil, sendo 27% no GD, 45,5% no GR e 54,5% no GS. A disfunção sexual feminina ocorreu 68%, sendo 52% no GD, 65% no GS e 87% no GR. Houve diferença entre os grupos nas variáveis $VO_{2\text{ptico}}$ e VO_2 no primeiro limiar ventilatório, com média superior no GD. Nos domínios da qualidade de vida, foi atribuído melhor escore de capacidade funcional, saúde mental e escore total ao GR, e nos aspectos emocionais ao GD e GR. No escore total, o GD e GR apresentaram qualidade de vida boa a excelente. Já o GS apresentou classificação ruim. **Conclusão:** Coronariopatas e hipertensos praticantes de dança de salão em comparação a sedentários e participantes do programa de reabilitação convencional apresentaram menor prevalência de disfunção sexual e melhor aptidão física. Os grupos GD e GR apresentaram semelhante qualidade de vida, sendo superior ao GS.

¹ Orientador, Professor do Núcleo de Cardiologia e Medicina do Exercício, Centro de Ciências da Saúde e do Esporte CEFID - UDESC – tales@cardiol.br.

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte CEFID-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

³ Pesquisadores Participantes do Núcleo de Cardiologia e Medicina do Exercício, Centro de Ciências da Saúde e do Esporte CEFID – UDESC.